

## ESTUDOS NO APOCALIPSE — Prof. Eliseu GP

e-mail: [eliseugp@yahoo.com.br](mailto:eliseugp@yahoo.com.br) — site: [www.ebdonline.com.br](http://www.ebdonline.com.br)

Fanpage (facebook) / canal Youtube: Escola Bíblica Digital

### LIÇÃO 16 – A VISÃO DO TRONO (cap. 4 e 5)

#### 1) INTRODUÇÃO

- a) Observações principais: João é chamado em espírito a subir ao céu; as noções de tempo e espaço ficam em aberto; trata-se de uma visão.
- b) Estratégia de leitura: considerar a revelação como sendo de João às sete igrejas da Ásia, naquele contexto geográfico e histórico, portanto para consolo deles. Esse será sempre o primeiro sentido do texto.
- c) Objetivo: identificar a estrutura dos capítulos 4 e 5 e seus personagens.

#### 2) ESTRUTURA GERAL DOS CAPÍTULOS 4-5:

- a) Culto a Deus: capítulo 4
  - i) 4.1: João é chamado ao céu
  - ii) 4.2-3: o trono de Deus
  - iii) 4.4-7: os anciãos e os seres
  - iv) 4.8-11: Culto dos anciãos e dos seres
- b) Culto a Cristo: capítulo 5
  - i) 5.1-4: o livro selado
  - ii) 5.5-7: Jesus recebe o livro
  - iii) 5.8-10: culto dos anciãos e dos seres a Cristo.
  - iv) 5.11-14: culto universal a Cristo.

#### 3) VISÃO: situação no tempo e espaço

- a) Tempo: “depois destas coisas”; quais coisas?
  - i) Caps. 1 – 3: a visão do cap. 1 e as cartas dos capítulos 2 e 3; não informa a duração do intervalo entre “estas coisas” e a visão dos cap. 4 e 5;
  - ii) Caps. 4 – 5: pode ser pouco ou muito tempo, mas o texto não informa;
- b) Local:
  - i) Caps. 1 – 3: nessa narrativa, João estava na ilha de Patmos (1.9) e foi arrebatado “em espírito” no “dia do Senhor” (1.9); esse traslado refere-se apenas ao tempo, mas não à mudança de lugar; as cartas foram escritas presencialmente por João na sua cela, porque as cartas são reais (não visão).
  - ii) Cap. 4 – 5: “sobre aqui”; João foi “arrebatado no espírito” — mesma expressão do cap. 1.9.
- c) Conteúdo da visão: “as coisas que depois destas devem acontecer” (4.1); mesma frase do cap. 1.19 — “as coisas que tens visto [visão de 1.11-20], e as que são [2 – 3], e as que depois destas hão de acontecer” [4 – 19].

#### 4) PERSONAGENS:

- a) João (4.1-2): ouve a voz e é convidado a subir ao céu “em espírito” (êxtase); a expressão se repete em 17.3 (ref. a Babilônia) e em 21.10 (ref. a Jerusalém).
- b) Jesus (4.1): a voz de trombeta, que era a primeira voz (ver Ap 1.10).
- c) Deus (4.2-3): “assentado no trono”; aparência semelhante à pedra jaspe e sardônica; arco celeste ao redor do trono, como esmeralda (c/c 6.16; 7.10).
- d) 24 anciãos (4.4): assentados em 24 tronos, vestidos de branco e com coroas.
  - i) Anciãos: são citados também em 7.11, 13; 11.16; 14.3; 19.4;

- ii) Identidade: não são os redimidos, porque são citados à parte; eles são uma espécie de conselho divino que assistem a Deus; podem ser um tipo desconhecido de anjo.
- e) **7 espíritos de Deus (4.5)**: 7 lâmpadas de fogo; citado em Ap 1.4; 3.1; 4.5 e 5.6; considerando o número 7 como plenitude é ref. ao Espírito Santo;
- f) **quatro seres (4.6-8)**:
  - i) Seres (gr. zoon): ‘vivente’; plural em 4.6, 8, 9; 5.6, 8, 11, 14; 6.1, 6; 7.11; 14.3; 15.7; 19.4; singular em 4.7; 6.3, 5, 7; zao (verbo): Deus vivo (Mt 16.16; Ap 7.2); “[Cristo] o que vive” (Lc 24.5); água viva (Jo 4.10); “aquele que vive”; “eis que vivo” (Ap 1.18); “o que vive” (Ap 4.9, 10; 10.6; 15.7); zoe (subst.) “Eu sou ... a vida” (Jo 14.6); vida ou vida eterna, aparece 36x em João
  - ii) Descrição: cheios de olhos; com 6 asas; (1º) semelhante a leão; (2º) semelhante a bezerro, (3º) rosto humano; (4º) semelhante à águia voando;
  - iii) Referência: a descrição é semelhante aos serafins na visão de Isaías (Is 6.1-3) e aos querubins na visão de Ezequiel (Ez 1.10; 10:14);
- g) **Anjo forte (5.2)**: forte, valente, grande; “outro anjo forte”, vestido de uma nuvem, tem o arco celeste (arco-íris) sobre a cabeça, rosto brilha como o sol e os pés como coluna de fogo (v. 10.1); o arco aparece em 4.3 e 10.1; rosto como o sol (Jesus em 1.16); pés semelhantes a latão reluzente (1.15; 2.18); o anjo forte convoca aquele que é digno de abrir o livro.
- h) **Um dos anciãos (5.4)**: fala com João e apresenta Jesus como o digno.
- i) **Leão da tribo de Judá (5.5)**: Cristo encarna o título real;
  - i) Profecia em Gn 49.9-10: “Judá é um leãozinho, da presa subiste, filho meu; [...] O cetro não se arredará de Judá, nem o legislador dentre seus pés, até que venha Siló; e a ele se congregarão os povos”;
  - ii) Outras citações: um dos seres tem rosto de leão (4.7); o diabo é comparado a um leão (“como leão”, 1Pe 5.8); a besta tem boca de leão (Ap 13.2); a voz do anjo forte é semelhante ao rugido do leão (Ap 10.3);
- j) **Raiz de Davi (5.5)**:
  - i) Antigo Testamento: “raiz de Jessé” (Is 11.1, 10);
  - ii) Novo Testamento: “raiz de Jessé” (Rm 15.12); Jesus se identifica como “raiz e a geração de Davi” (Ap 22.16);
  - iii) Comparar: “filho de Davi” (Mt 9.27; 20.30; 21.9; Mc 11.10); “trono de Davi” (Lc 1.32; Jo 7.42); “bênçãos de Davi” (At 13.34); “tabernáculo de Davi” (At 15.16); “descendência de Davi” (Rm 1.3; 2Tm 2.8); “chave de Davi” (Ap 3.7).
- k) **Cordeiro (5.6)**:
  - i) Descrição: 7 chifres (poder), 7 olhos (7 espíritos; c/c Zc 4.10);
  - ii) Título: Cordeiro é o título mais usado para Jesus no Ap — ocorre 26 vezes (5.6,8,12,13; 6.1,16; 7.9,10,14,17; 12.11; 13.8,11; 14.1,4,10; 15.3; 17.14; 19.7,9; 21.9,14,22,23,27; 22.1,3; evoca o sacrifício redentor (c/c Jo 1.29, 36).
  - iii) Outras referências: Jo 1.29,36; 1Pe 1.19;
- l) **Santos (5.8)**: mencionados por suas orações (c/c 8.3-4).
- m) **Pessoas** de todas as tribos, povos, línguas e nações (5.9); reis sacerdotes (1.6); eles estarão diante do trono de Deus (Ap 7.9, 15-17)
- n) **Anjos (5.11)**: milhares e milhões de anjos ao redor do trono (Ap 7.11).
- o) **Criaturas (5.13)**: todas as criaturas do céu, da terra e de debaixo da terra;

## 5) PARA REFLETIR: